



EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE



DESEMPAREDAR SABERES: A INFÂNCIA EM CORPO, ESPAÇO E EXPERIÊNCIA

SILVA, Fernanda

Este trabalho tem como objetivo relatar o projeto pedagógico realizado com crianças da Educação Infantil Nível 4, do Colégio Sinodal Barão do Rio Branco, em Cachoeira do Sul/RS, com foco na aprendizagem vivencial fora dos limites da sala de aula tradicional. O projeto, intitulado “Desemparedar Saberes: A infância em corpo, espaço e experiência”, partiu da compreensão de que o ambiente, o corpo e as relações são elementos fundamentais no processo de construção do conhecimento na infância. Inspirado em abordagens como a *Reggio Emilia* e na perspectiva do desemparedamento da infância, promoveu experiências significativas em espaços abertos e naturais, valorizando o brincar, a linguagem, o movimento e o cuidado mútuo. Entre as vivências realizadas, destacam-se a “caça ao nome” no pátio, pintura suspensa da letra inicial, desenho de sombras, escrita no chão, uso de materiais recicláveis para construção de letras e números, explorações diferentes, pintura com tinta gelo, observação e desenho no espelho e outras atividades de escuta, afeto e interação. A participação de crianças com necessidades específicas evidenciou o potencial inclusivo do projeto. As crianças envolveram-se ativamente nas propostas, respeitando seu ritmo, interesses e formas de expressão. A criança com Síndrome de Down demonstrou entusiasmo, autonomia e alegria ao explorar espaços e materiais, fortalecendo vínculos afetivos e comunicação. A criança com Transtorno do Espectro Autista-TEA-encontrou, nas experiências sensoriais e atividades ao ar livre, oportunidades para interagir, concentrar-se e expressar-se, contribuindo para seu desenvolvimento social e emocional. As propostas buscaram integrar letramento, exploração sensorial, criatividade e relações sociais em contextos reais e significativos, respeitando os tempos e interesses da infância. Os resultados apontam que o contato com a natureza e a liberdade para explorar o espaço contribuem significativamente para o desenvolvimento da linguagem, da autonomia, da empatia e da consciência corporal, tornando a aprendizagem mais prazerosa, contextualizada e integral. Assim, reforça-se a importância de práticas pedagógicas que ultrapassem o modelo tradicional, valorizando o corpo, o espaço e as relações afetivas como elementos centrais da aprendizagem, reconhecendo a criança como agente ativo e integral, promovendo um desenvolvimento amplo cognitivo, emocional e social, sustentado por vivências concretas e transformadoras, que enriquecem o processo educativo.

Palavras-chave: desemparedamento, infância, aprendizagem vivencial, natureza, relações afetivas.



EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE



GANDINI, Lella; SIVINI, Silvia. *Reggio Emilia: Uma abordagem inovadora para a educação infantil*. São Paulo: Cortez, 2001.